

AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 31 de Janeiro de 1931

NUMERO 5



Pedindo a Deus a Sua benção, os
redactores, propagandistas e leitores
da apreciada e popular « Ave - Maria »

S. Paulo, 23-1-1931

+ Sebastião Cardinal Arcivescovo

1110 de Janeiro

S
I
L
V
A
A
R
A
U
J
O

BI-UROL
PODEROSO
DISSOLVENTE
DO ACIDO URICO
 Todos o imitam
 Nenhum o iguala

S
I
L
V
A
A
R
A
U
J
O

Collegio Sagrado Coração
 — de Jesus —

Dirigido pelas Irmãs de Nossa Senhora do Calvario

CAMPINAS

CURSOS: PRIMARIO, COMPLEMENTAR E NORMAL

As artes são caprichosamente cultivadas pelas alumnas, bem assim os trabalhos chamados manuaes.

O corpo docente é composto de professores na sua maioria lentes do Gymnasio do Estado e da Escola Normal Official.

Predio confortavel e majestoso

Os dormitorios, salas de estudo, aulas, refeitório e enfermaria são vastos, altos, fartamente illuminados e bem ventilados.

Acham-se abertas as matriculas

Reabertura das aulas a 2 de fevereiro

RUA JOSÉ PAULINO, 135
 Telephone, 2423

Collegio Santo Agostinho

Dirigido pelos RR. PP. AGOSTINIANOS — Praça Santo Agostinho, 1 — Phone, 7-1348

CURSO PRIMARIO

VISITEM ESTE COLLEGIO ANTES DE MATRICULAR O MENINO

Gymnasio S. José

POUSO ALEGRE — (Sul de Minas)

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Sob os auspicios de D. Octavio Chagas de Miranda

REABERTURA A' 1.º DE MARÇO

Curso gymnasial completo, instrucção militar, cinema no proprio Gymnasio

PENSÃO ANNUAL PARA INTERNOS:

Curso gymnasial 1:500\$000
 Curso primario 1:400\$000

Inscrição de candidatos extranhos para exames de admissão, seriados e parcellados de 2.ª época até 15 de Fevereiro

—:—

Peçam prospectos e informações ao Director,
Padre Benedicto Proficio

GYMNASIO MUNICIPAL SÃO JOAQUIM

LORENA (Estado de S. Paulo)

Reconhecido oficialmente

Dirigido pelos PP. Salesianos. — Edificios confortaveis, magestosos. — Systema pedagogico do grande educador B. D. Bosco.

Curso Gymnasial, Admissão e Primario. Exames officiaes feitos perante os mesmos professores do Gymnasio. — Gabinetes completos de Physica, Chimica e Historia Natural. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

Curso Gymnasial Seriado 1:700\$000
 Curso de Admissão e Primario ... 1:500\$000

Inicio das aulas no dia 2 de Março
 Para mais informações peçam ESTATUTOS



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Anjoitia, c. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Encyclica do Papa Pio XI sobre o casamento

DELOS jornaes de Roma foi publicada a Encyclica do Papa sobre o casamento. Nesse documento, que se tornará conhecido sob a indicação de suas palavras iniciaes "Casti Connubii", o Summo Pontifice faz a apologia do casamento christão e da série de deveres e direitos que perante a Igreja decorrem desse sacramento.

Diz em resumo Pio XI que é necessario reaffirmar os verdadeiros principios da doutrina do casamento.

Os ataques e golpes que o casamento tem soffrido, podem ser filiados a tres grandes grupos: contra os filhos — contra a fé conjugal — contra o caracter do sacramento do matrimonio.

Todos são igualmente nocivos e em geral esses golpes se apresentam sob caracteristicos que os capitulam em mais de uma dessas classes. Assim cumpre abrir a mais absoluta opposição aos casamentos provisorios, ou de "experiencias", cujas consequencias são as mais nefastas. O mesmo ha que dizer quanto ás praticas abortivas e ao malthusianismo, mesmo nos logares ou casos em que sejam officialmente reconhecidos ou tolerados.

No que diz respeito aos erros contra a fé conjugal, deve-se combater com todo o vigor a tendencia moderna que preconisa a emancipação total da mulher, em detrimento a sua vida conjugal, embora caiba aos poderes publicos adoptar o estatuto legal da mulher casada, suas condicções sociaes e economicas, o que

póde ser sempre conseguido plenamente com respeito dos principios basilares do sacramento.

Mostra ainda a encyclica, longamente as consequencias desastrosas do divorcio, refutando a maioria dos argumentos habitualmente apresentados em seu favor.

Relembra as recommendações do Papa Leão XIII, sobre as questões operarias e recommenda que a sociedade tome as disposições necessarias para que cada pae de familia possa ganhar sufficientemente para enfrentar as necessidades de sua mulher e de seus filhos.

Fala, depois, dos deveres de caridade que incumbe aos ricos para com as familias indigentes, bem como das obrigações que cabem aos Estados, nos casos em que a assistencia privada não seja sufficiente, mostra a pessima repercussão que não póde deixar de provocar na moralidade, a crise das habitações, o desemprego, a carestia da vida e o trabalho feminino fóra do lar, dizendo ainda que os deveres do Estado não se podem limitar ás espheras dos interesses materiaes.

Deve elle unir seus esforços aos da Igreja na defesa da moralidade que salvaguardará as gerações vindouras.

Lembra as disposições da concordata entre a Italia e o Vaticano, na qual se estabelece que o unico casamento que produz effeitos civis entre catholicos, é o casamento religioso.

A encyclica termina ordenando a todos os bispos que sejam amplamente disseminados entre os fieis os principios que ella invoca.

Semana



Liturgica

DOMINGO DE SEPTUAGESIMA

LEMBRANÇAS HISTÓRICAS

Perde-se na voragem dos séculos e das épocas prehistóricas a formação geológica da terra. Os sábios visaram, por meio de hypothèses e imaginações, desvendar o mysterio que envolve aquelles períodos exuberantes, em que a natureza nascia á voz imperiosa do Creador, pompeando louçanias, ostentando perennas estios, palmeiras gigantes, frondosas mattas, tecendo arcadas de grinaldas em flôr ao rei da natureza que se passeava pelos arcos triumphaes das estradas que percorria.

Comquanto as conjecturas de Laplace e Kant não satisfaçam as exigências scientificas para a explicação daquellas primevas épocas, sabemos todavia não haver faltado nada na preparação do palacio gigantesco por Deus construído em honra do homem. Flôres e aromas, espaços immensos, horizontes roxeando com o fulgor da luz brilhante do sol, penhascos sobranceiros, arvores seculares distendendo a ramagem, palmeiras altíssimas, cujas frondes roçam as nuvens, folhas côr de purpura umas, côr de fogo outras, sensitivas que murcham mal se toca nellas, emfim, primores de pintura, de musica e, mórmente, requintes de divina poesia dentro do scenario onde o homem deve estabelecer a morada.

O campo estava disposto. O Creador primara nos pormenores e excedera-se nas minucias attinentes ao descanso do senhor daquella vasta immensidão territorial. Tudo entregara Deus ao homem. Passaram os annos e a flôr do agradecimento murchou no coração humano. Ousou altivo em horas de loucura terçar armas com o mesmo Deus. A vida serena que levava no jardim de delicias foi emborrascada por um vendaval que o arrastou pela ignominia de todas as infelicidades. Cardos, espinhos e urzes abroham aos pés do homem. A exuberancia dessas plantas exóticas, a ponto de afogar a vitalidade das boas sementes, obrigam-no ao trabalho, á labuta improba. Com o suor a cair-lhe em bagas ha de amassar o

alimento e fazer fructificar as videiras se quizer deliciar-se com vinho capitoso que lhe apague a sede ardorosa dos sóes causticantes.

Deus, porém, saberá encontrar remedio áquella vasta ruínia do palacio humano. A infinita misericordia divina condemna o homem ao exilio. Sahe do paraíso e as campinas lhe offerecem abundantes fructos dado que trabalhar. Os corregos lhe brindarão com suas aguas refrescantes sempre porém que se curvar a procurar-lhes o liquido precioso. As nuvens lhe promettem chuva fertil e copiosa uma vez que preparar os terrenos. Admiravel obra divina, agora contemplada por Jesus Christo e a nós proposta neste domingo da septuagesima em symbolica representação.

A VINHA DO SENHOR

Posto que pervertida a natureza e tornada em campo de agruras e dissabores infindos, Deus não renuncia ao direito inalienavel que lhe assiste. O campo lhe pertencerá, será delle a vinha donde tirará o delectoso vinho que espiritualmente idealisa o provido fructo das almas.

E' em vista disso que Jesus nos diz ser o reino de Deus semelhante a uma vinha onde os trabalhadores mourejam para colher optimos fructos de santificação.

A idéa preside todas as acções de Deus na historia da humanidade. Empenha-se trabalho ininterrupto para essa alevantada finalidade. Manda os operarios em diversas horas do dia. Destacam-se em primeira linha as figuras venerandas dos patriarchas da antiguidade. Nôe, o constructor da arca, refugio contra a tempestade mais pavorosa que se registra nos annos da humanidade, prégando durante 100 annos a penitencia e o arrependimento, isto é, cultivando a vinha ingrata que não avalla dos esforços gastos em tão insana obra. Abrahão, vulto vivo da historia israelita, organisador de povos, alma de Israel, columna da fé, testemunha das magnificencias divinas. Moí-

sés, o escolhido de Deus, chefe de tribus, padrão de gloria, exprobador intemerato das maldades pharaonicas, thaumaturgo da antiguidade, sustentaculo do desanimo israelita, vencedor de fortes inimigos, temor do despotismo e da tyrannia.

Não larga Deus á mercê dos acontecimentos a estimada vinha. Destaca logo outros trabalhadores destemidos, os prophetas, que se afoitam ás vinganças dos reis e monarchas poderosos. Isaias e Jeremias são figuras que honram e prestigiam todo um seculo; os feitos que levam a cabo bastam para sagral-os heróes das maravilhas de Deus.

LUMINARES OFFUSCANTES

Os apóstolos. — Transformados pela graça divina, não vêm saciada a fome do trabalho. Impe-to irresistivel os arrasta á conquista do mundo, arfar de soldados, bater de heróes é que se escuta no peito dos apóstolos. Paladinos do bem e padrões de sublimes virtudes, sorriem no vocejar das searas, no florescer das campinas e no murmurar das fontes.

O príncipe do collegio apostolico distingue-se pelo ardor e pelo destemor. Parece um leão que, sahindo subitamente dos latibulos da Mauritania, despedaçasse a presa preparada para o banquete do triumpho. Como lava candente que devora tudo o que encontra, converte á fé de Jesus milhares de pessoas, percorre diversas regiões e funda em Roma o supremo pontificado do Catholicismo, a pedra incommovivel que as iras enfunadas dos inimigos não puderam ainda derrubar. Os demais apóstolos sobresaem pelo zelo e intrepidez. Emulos da gloria, tombam após merecidas palmas ao peso dos louros ceifados em combates gloriosos.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

* As mais pequeninas cousas feitas por amor de Deus, são do mais subido valor.

O Cardeal D. Sebastião Leme



ONRAMOS hoje a primeira pagina de nossa querida revista com o retrato autographo do eminente purpurado brasileiro D. Sebastião Leme, que, na sua paternal bondade e inescedivel delicadeza, abençoa carinhosamente os redactores, propagandistas e leitores da "**apreciada e popular "Ave Maria"**".

Por occasião de sua visita a esta cidade de São Paulo, da qual se faz menção n'outra secção da revista, queremos dar a conhecer aos leitores de "Ave Maria" algumas apreciações publicadas na imprensa europea sobre a grandiosa personalidade de nosso querido Cardeal.

Não sei o que mais admirar em sua Eminencia, escreve um articulista que com elle conviveu muitos annos, si o seu talento pessoal, si o seu senso diplomatico, si o fervor do seu apostolado, si o seu espirito sobrenatural, si de um modo especial a formidavel grandeza do seu coração.

A respeito do seu talento direi apenas não haver no Brasil orador de mais fino recorte literario, nem nenhum brasileiro conquistou até hoje na Universidade Gregoriana louros mais verdejantes. As suas pastoraes, moldadas na simplicidade evangelica, são lições soberbas que ensinam e levam a uma vida religiosa mais intensa.

Do seu poder de sedução pessoal nem é bom falar. E' um homem que não tem cinco réis de pose, accessivel a toda a gente, para todos um amigo e um pae. Tanto seculares como sacerdotes saem de junto de Sua Eminencia com alta temperatura, e só assim se explica a loucura vibrante com que em toda a parte é recebido.

E se em todo o Brasil não ha ninguem mais amado do que o sr. Dom Sebastião Leme, particularmente este amor vive em pleno domicilio de exaltação.

Com uma larga experiencia dos homens, para não abusar da autoridade quasi não usa della para se impor; jamais ordena e só conhece o verbo pedir; colloca os homens nos pontos em que melhor exerçam e tornem fecundos os seus talentos; não governa, como os chefes politicos, com os amigos, mas com todos, seja qual for o grau de sympathia que tenham por elle; e, dotado de um coração que eu não conheço maior, a todos de um modo especial conquista pela bondade.

Não se julgue, comtudo, que o novo Cardeal tem apenas para uso do seu governo a perfumada e inofensiva agua de laranja. Quando é preciso ser energico a respeito do que elle entende serem os direitos da Igreja, toma ati-

tudes verdadeiramente empolgantes, definitivas e definidas que o tornam um creador de força á qual se não resiste.

Entre alguns episodios do meu conhecimento, apraz-me recordar um que diz relação á Companhia de Jesus.

Apóz a sua expulsão de Portugal, acolheram-se alguns á sua protecção quando Arcebispo de Olinda. Já bem installados na cidade de Recife, a imprensa começou a pedir ao Governador do Estado de Pernambuco a expulsão dos Jesuitas. Empregaram-se meios suasorios. Exgotados estes, o Arcebispo, para obstar a sahida dos Jesuitas da Archidiocese, escreveu ao Governador advogando a causa delles e por ultimo fez esta soberbissima affirmação, a todo o ponto dignissima de um grande Bispo medieval; "Se V. Excia. ordenar a sahida dos Jesuitas, irá com elles o Arcebispo de Olinda. Atraz delle irão os Conegos do Cabido Metropolitano. Apóz os Conegos irá o clero todo. Ficará sómente o povo de Pernambuco para deitar abaixo um Governo que não sabe defender a Constituição".

Está-se a ver o effeito desta carta. A imprensa silenciou e os Jesuitas ficaram.

Faz-se idea, por tudo isto, do extraordinario prestigio do Senhor Cardeal. Tão grande que as multidões o applaudem, tão grande que já como Bispo Coadjutor merecia da Prefeitura do Rio de Janeiro que, a uma praça de importancia, se desse o nome de Praça Dom Sebastião Leme.

Estão ainda bem gravadas na memoria de todos os brasileiros as energias desenvolvidas ultimamente por nosso querido Cardeal, no intuito de conseguir a pacificação da Patria estremecida. E, não ha duvidar, ouviamos poucos dias depois da pacificação, de labios do egregio Bispo do Espirito Santo, D. Benedicto de Souza, "**O Salvador, o Pacificador do Brasil, foi D. Sebastião Leme**".

E' com immenso prazer que divulgamos estas notas, sem pretender ferir com ellas a modestia do glorioso Principe da Igreja, para tornar mais e mais conhecidas as bellas qualidades de sua grande alma.

Profundamente penhorados, pela benção carinhosa que acabamos de receber, depositamos aos pés de Sua Eminencia Revma. em nome dos redactores, dos propagandistas e dos leitores de "**Ave Maria**" o preito sincero de nossa gratidão e a homenagem de nosso profundo reconhecimento.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Reinado do Coração de Maria

pela Enthronização e Consagração

(Continuação)

Ora, porque não ha de reinar Maria, onde reina Jesus, seu Filho? Porque se não ha de erguer um throno para Ella, onde se levanta o de Jesus?

Acaso não é desejo ardente de Jesus, a glorificação de sua Mãe?

Accresce que para tornar effectivo o reinado de Jesus, nos corações e nos lares, não ha meio melhor nem caminho mais seguro que o Coração de Maria sua Mãe, visto ser Ella a que nos deu a Jesus e a que nos conduz a Elle. Testemunha esta verdade o Veneravel P. Hoyos, S. J. dizendo: "**Aprendi a entrar no Coração de Jesus, pelo Coração de Maria**". . .

A RAINHA DO C. DE JESUS

O coração do Rei, segundo nos assegura o livro dos Proverbios, c. 21, está na mão da Rainha.

O Rei é evidentemente, Jesus Christo; a Rainha, Maria Santissima.

Ella, consoante se insinua no mesmo livro sagrado, o inclinará para o lado que lhe aprouver.

E' bem difficil a um principe recusar o pedido duma esposa ou duma Mãe.

Testemunham Salomão, deferindo as supplicas de Bethsabé, Assuero, satisfazendo a vontade de Esther; Constantino, deixando sua mãe usar a seu bel prazer dos thesouros imperiaes. . . A Rainha do céu tem privilegios bem superiores. E' no céu a omnipotencia supplicante no dizer do melifluo Doutor da Igreja, São Bernardo. . .

Todos os povos christãos, apoiados na lei da predestinação e da historia que une inseparavelmente o Filho e a Mãe, proclamaram e consagraram, á face do mundo, o celebre axioma da theologia mariana — **Ad Jesum per Mariam** — A' Jesus por Maria.

E a piedade destes ultimos tempos illustrada e norteadá pelas celebres aparições da Medalha Milagrosa, em consonancia com as doutrinas e ensinamentos de São João Eudes, Santa Magdalena Sophia Barat, Santa Margarida Maria e o Bemaventurado Monfort, transformou com logica divina o celebrado axioma, neste outro: **Ad Cor-Jesu per Cor-Mariae** — Ao Coração de Jesus, pelo Coração de Maria.

Maria é sempre o caminho, a porta real que nos introduz e nos leva á presença de Jesus. . .

Ha três razões ponderosas pelas quaes importa apressar o reinado do Coração de Maria, para por esse caminho, chegarmos ao Reinado

social do S. Coração de Jesus: a) gratidão, b) reparação e c) impetração ou mediação. Diz a respeito um escritor mariano: Quem nos alcançará a victoria? Esta, a victoria, está reservada a uma mulher. . . a que esmagou e esmagará a cabeça do dragão infernal. . . a mesma que nos sorri com ares de Medianeira omnipotente e triumphadora universal, na Apparida e em todos os Santuarios celebres onde Ella é cultuada e aclamada Rainha do céu e Imperatriz do universo. Nunca, as preces que chegaram até o seu throno real, soffreram repulsa.

CONSAGRAÇÃO DA FAMILIA AO CORAÇÃO IMMACULADO DE MARIA

O' S. S. Virgem, Rainha do Céu e da terra, Rainha e Mãe da familia que Deus escolheu para si na terra, afim de nella nascer e viver entre nós; amavel Senhora da Casa de Nazareth, sêde também a Rainha e a Mãe desta Familia e de cada um de seus membros, presentes e ausentes, actuaes e futuros! Sêde para sempre a Senhora desta Casa e de todos os seus habitantes! Nós todos vos proclamamos nossa Mãe, para o tempo e para a eternidade!

Reinae, para fazer reinar em nós o Adoravel Coração de Jesus!

De novo, nós nos damos e consagramos ao vosso Coração Maternal, ao qual entregamos e confiamos a direcção desta Casa, o cuidado de nossas almas e de nossos corpos, a direcção de nossa vida e de todos os nossos negocios, espirituales e temporaes! Dirigi-nos ó Virgem fiel, no caminho sem peccado, na senda de amor que conduz ao Coração Divino! Fazei-nos perseverar comvosco no seu amor, e na sua intimidade! Vêde a tudo na vossa infallivel sabedoria e providenciae na vossa maternal bondade e na vossa real liberalidade! Remediae a todos os nossos males e a todas as nossas faltas, na vossa grande misericordia!

Endireitae-nos em nossos extravios!

Sustentae-nos em nossos desfallecimentos! Fortificae-nos em nossas fraquezas! E fazei que, na hora da nossa morte, vosso terno Coração de bôa Mãe, vosso Coração Immaculado, seja verdadeiramente para nós — a porta do Céu, do Céu de amor que é o Coração de Jesus!

Nós vos supplicamos esta graça pela vossa divina ternura, pelo Coração Sagrado de Jesus e pelo amor em que elle se abraza por vós! Amen.

P. Valentim Armas, C. M. F.



INDIVIDUOS sem escrupulos deram agora para distribuir pelas casas de familias um jogo, isto é, uma correntinha, uma medalha de Sta. Therezinha, um crucifixo e uma estampa, acompanhado do seguinte impresso:

"SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS VISITA SEU LAR

Exma. sra.

Tenho o prazer de offerecer-lhe esta preciosa medalha da milagrosa Santinha da França dos nossos dias, Santa Therezinha do Menino Jesus. — V. excia. poderá leva-la sempre comsigo.

Em casas proprias para venda destes artigos v. excia. pagaria o dobro, ou, talvez, mais.

Milhares de pessoas são devotas de Santa Therezinha e esperamos que v. excia. o seja tambem.

O preço deste finissimo jogo de corrente, medalha de S. Therezinha, um crucifixo com a milagrosa Virgem de Lujan e mais uma estampa, é de rs. 3\$500.

Estes artigos religiosos já foram benzidos.

O empregado que deixou estes objectos voltará logo para a cobrança, o que não implica em compromisso algum por parte de v. excia.

N. B. — O reparto e venda destes objectos é exlussivamente particular".

Ora, já se viu maior atrevimento do que esse, de andar a explorar a crença religiosa do povo? E, depois, é preciso que se note, são objectos que, reunidos, não chegam a valer a quarta parte do que pedem os modernos piratas.

Felizmente a imprensa conscienciosa já deu alarme contra esse novo genero de exploração, cumprindo não esquecer, entretanto, que, acima de tudo, nenhum sacerdote benzeria medalhas para tal fim.

Cuidado, pois, com os novos "cavalheiros d'industria".

Silva Barros

VARIAS

Cartas inviolaveis

Eis dois processos para tornar impossivel violar uma carta sem que se note:

1.º — Basta escrever o endereço no verso do envelope, isto é, no lado em que se fecha, e usar tinta de anilina.

A menor tentativa de amollecere a gomma espalhará a tinta e revelará a indiscrição.

2.º — Fechar o envelope com uma mistura de clara de ovo e agua, em seguida passar rapidamente o ferro de engommar por cima,

*

A agua quente e as flores murchas

Pondo-se em agua muito quente um ramalhetê de flores já murchas, estas tomam, dentro de dez minutos, a sua primitiva frescura; a experiencia pode ser repetida varias vezes.

Identico resultado é possivel obter-se, queimando, em uma véla, a extremidade do galho de uma rosa já murcha.

*

Para tirar manchas de ferrugem

Acontece, ás vezes, perder-se um vestido por causa de nodoas que deixam os colchetes e presões de ferro, quando lavadas.

Existe um meio, porém, de fazer desaparecer por completo essas manchas. E' o seguinte: Ponha-se sal em cima das mesmas, regando com gottas de limão e deixe-se seccar ao sol bem quente. Lave-se depois, e ver-se-á como desaparecem, por completo, até as mais intensas nodoas.

*

Examinador — Para dormir, que meio aconselha?

Doutorando — A cama, sr. professor.

*

Juiz — Porque roubou este paletot, si já tantas vezes esteve preso?

Ladrão — Porque desejava apparecer ao senhor decentemente vestido.

*

— Ha cousa melhor, em accidentes, do que presenca de espirito?

— Ha: ausencia do corpo.

"Béca Santa Therezinha"



BARRETOS

Legionario João Baptista dos Santos, filho de Walter Scott dos Santos e Maria Carvalho dos Santos



PORTO ALEGRE

Legionaria Maria de Lourdes Kohlrausch, filha de Emilio e Joaquina Kohlrausch

▬

SUBSCRIPÇÃO

em beneficio da "Béca"

S. Paulo — Alberto Rebske	30\$000
Idem — Francisco J. Navarro Miranda	20\$000
Idem — Theolina Villela de Mendonça Uchôa	20\$000
Idem — Gertrudes Araujo Jordão	20\$000
Idem — Julia Villani	5\$000
Idem — Isabel Palomo	2\$000
Campinas — Maria Demoinlein	10\$000
Julio de Castilhos — Antonina Azevedo	10\$000

☼ *Meu cantinho* ☼

A's mães que soffrem...



que mais me commove é ver a dôr de um coração materno ante o cadaver gelado de um filhinho innocente. Ha mães verdadeiramente christãs, resignadas, que sabem chorar como os que tem fé, mas outras, infelizes, no auge da dôr, insensatas, se revoltam contra Deus e blasphemam.

Não conhecemos os designios da Providencia e tudo devemos accetar das mãos de Deus com paciencia e humildade. A blasphemia, a revolta contra o Creador são o cumulo da loucura e da insensatez. Só Deus sabe na sua misericordia infinita, o que nos é necessario, si a dôr, si a alegria, si a prosperidade ou a adversidade.

A blasphemia attrahe as maldições de Deus. A paciencia, a conformidade, dá-nos a paz e a benção do Céu.

Mães que choraes a morte de vossos filhinhos innocentes, tende fé, olhae para o céu, enchei vosso coração de esperanza. A mais grave responsabilidade de uma mãe neste mundo é o negocio da salvacao eterna dos seus filhos.

Feliz a mãe que tão cedo se viu livre de tão tremenda responsabilidade offerecendo a Nosso Senhor a alma pura, innocente, immaculada de um filhinho mal sahido das aguas lustraes do Santo Baptismo.

Santa Terezinha que tanto amava ás criancinhas desejava que Nosso Senhor as levasse logo apoz ao Baptismo, e escreveu que no céu occupar-se-hia em alcançar ás criancinhas a graça do Baptismo. (1)

N'uma das suas bellas poesias cantou:

*Para teu prazer busco estes botões amados
Primaveris;
Vem colhel-os Jesus depois de baptisados
São tão gentis. (2)*

Os anjinhos innocentes que deixam a terra, são protectores que Deus nos dá no céu! E' permitido invocal-os em particular e muitas graças nos alcançam elles de Deus!

Como é bella a liturgia da Igreja no funeral das crianças! Os sinos repicam alegres, os psalmos e orações respíram alegria

e entoam um hymno de triumpho. Sim, é o triumpho da innocencia que não se contaminou neste mundo de miserias e volta para Deus sem demora.

Tudo isto, mães christãs, deve consolar o vosso coração dilacerado pela saudade e pelo golpe dorido da separação.

A morte de um innocente é um triumpho no céu e na terra!

Como é feliz esta criancinha pura que deixa a terra sem conhecê-la com suas miserias e enganos, desillusões e amarguras!

E demais, o futuro é tão incerto, tão cheio de surpresas dolorosas!

Feliz de quem partiu em tenra idade!

A Religião não prohibe que se chore a ausencia dos entes queridos, e a natureza exige este tributo das lagrimas quando o coração sangra de dor n'uma separação cruel.

Mas como, diz a Escripura, não devemos chorar como os que não tem esperanza.

Santo Agostinho chora convulsamente na morte de Santa Monica, sua mãe; S. Bernardo não pode conter o pranto apoz o enterro do Irmão o Bemaventurado Gerardo, mas que expressões de fé não saem de seus labios, que admiravel resignação christã neste pranto que era mais um tributo á pobre natureza!

Choremos sim os nossos mortos, mas com resignação e conformidade com a vontade santissima de Deus!

A familia de Santa Terezinha, admiravel modelo da familia christã dá-nos ainda um exemplo de resignação christã na morte dos filhos.

A senhora Martin, vira com grande dor, seus quatro primeiros filhinhos mortos na mais tenra idade e entre soffrimentos atrozes. Um dia escreveu ella á irmã, Religiosa da Visitação de Mans: — "Quando fechava os olhos de meus filhinhos queridos e os sepultava, sentia uma dor profunda, mas uma dor resignada. Nunca me arrependo dos trabalhos e cuidados que passei por elles.

Muita gente me dizia: Antes nunca tivesse tido estes filhinhos. Ah! não supporto esta linguagem. Acho que os trabalhos e soffri-

mentos que temos neste mundo com os filhos, não podem ser comparados com a felicidade eterna d'elles. E demais não estão perdidos para sempre. A vida é curta e cheia de miserias; logo os encontrarei lá no céu". (3)

Era com este espirito de fé e resignação christã, que a mãe heroica de Santa Terezinha recebia os golpes doridos da morte de seus filhinhos.

Mães christãs, mirae-vos n'este espelho.

Chorae a morte de vossos filhinhos, mas chorae como os que tem fé, como os que tem esperanza!

Pe. Ascanio Brandão

- (1) Espirito de Santa Terezinha.
(2) Poesias — Sta. Terezinha M. J. — (Aos Santos Innocentes).
(3) Mg. Laveille — Saint Thereze de L'Enfant Jesus. Chap. I.

Rabiscos...

"Ecce agnus Dei..."

E a voz calma e sonora do sacerdote, reboa pelas abobadas silenciosas do teu templo. Em sua mão surge a hostia sacrosanta, aiva e pequenina, o teu corpo, a tua aima, o teu sangue...

Mysterio divino a tua eucharistia!

Aquella particulasinha de pão, transforma-se por obra tua, em tua propria pessoa, no teu proprio ser, e na immensidade, no auge do teu amor para com as creaturas, tornas-te o seu alimento espiritual que trará á todas ellas as forças necessarias para vencerem as insidias do demonio!... e tornas-te, ó Jesus, o alimento de minha alma, o sustentaculo da minha vida!...

Quanto amor, quanta dedicacão! E no emtanto, como te retribuio tanta bondade? Olvidando o teu amor, despresaldo os teus ensinamentos, desrespeitando o teu poder. Como sou miseravel, como sou ingrata!...

"Ecce agnus Dei..."

Sim, ó Jesus, tu és o cordeiro de Deus, que na tua misericordia infinda, tiras os peccados do mundo e santificas as creaturas. Santifica-me tambem, lava-me as culpas da alma, torna-me faminta do teu amor e concede-me a graça de, unida á ti, proclamar bem alto a tua divindade...

"Ecce agnus Dei, qui tollit peccata mundi..."

Myriam



JESUS E OS ATTRACTIVOS DA INNOCENCIA

transporta em viagem? — Guate-mala.

Qual o paiz mais ardiloso? — Alle-manha.

Qual o paiz dos moribundos? — Pat-agonia.

Qual o paiz que não tem noites? — In-dia.

Qual o paiz que nunca está parado? — Holl-anda.

Qual o paiz que mais canna produz? — Cana-dá.

Qual o paiz mais nevrótico? — Ru-mania.

Qual o melhor paiz... assado? — Perú.

Qual o paiz mais rotulado? — Dina-marca.

Qual o paiz que inculca o amor e se oppõe á pobreza? — Ame-rica.

— E esta? — dizia uma senhora — Perguntou-me meu primo que presente queria que me trouxesse da Europa. Disse-lhe que gostaria de alguma coisa para os braços, para o pescoço, para as orelhas...

— E que lhe trouxe?

— Uns sabonetes!

Protecção manifesta do Coração Imm. de Maria

D. Anna da Cruz Correa, residente na cidade de Santos, referiu-nos o seguinte facto que transcrevemos para gloria da Santissima Virgem e para infundir no coração de todos nossos leitores uma firme confiança na protecção de tão bondosa Mãe.

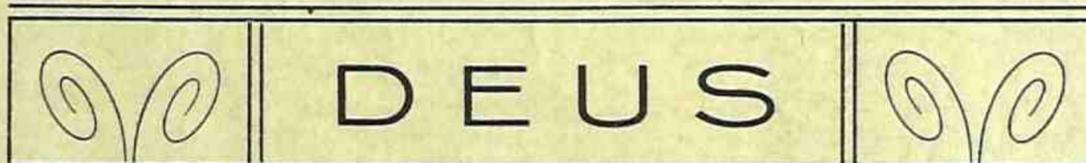
Teve necessidade D. Anna da Cruz de passar algum tempo na Capital da Republica, e para lá se transportou, bem alheia do perigo que havia de correr ali sua existencia. Um dia em que ella passeava pela Avenida Rio Branco, pretendendo cruzar uma das ruas que a atravessam, viu-se repentinamente surpreendida por um electrico, que a toda velocidade se precipitava sobre ella. Terrivelmente impressionada deante do perigo, cahiu apavorada no meio da linha, vendo a morte aproximar-se-lhe com todos os aspectos do horror. N'estas criticas circumstancias os seus labios proromperam n'um grito lancinante pronunciando estas palavras: "Coração de Maria!, protegei-me". — Não se deixou esperar a protecção da Santissima Virgem. O bonde parou quasi que instantaneamente, e, quando todos os passageiros pensavam tirar aos pedacinhos de entre as rodas do electrico o corpo de D. Anna, esta surgia radiante sem a mais ligeira escoriação, proclamando o poder maravilhoso da Santissima Virgem Maria.

Geographia em jogo

Qual o paiz de que, dividido, se pode comer a metade? — Japão.

Qual o paiz mais liquido? — Nicar-agua.

Qual o paiz cuja metade se



(A bordo do "General Osorio", 19-12)

A Ti, eterno Deus, meu pensamento
Desde esta immensa, liquida planura
Celere voa na celeste altura
Para render-te amor e acatamento.

Tudo de Ti me falla: o firmamento,
Cujó azulado tecto em curvatura,
De modos mil a tua formosura
Canta com seu luzido movimento.

E o dilatado mar quando rebrama,
Ou tranquillo sussurra repetindo
Entre as vagas teu nome a quem Te chama.

No abysmo em fragil taboa sustentado,
De Ti mais perto imploro-Te sentindo
Meu nada e teu poder illimitado.

F. R.

PAGINA AMENA

MISSA BONITA



E fôra susceptível de vaidade, o finado capitão gabarse-ia de ter tido uma bonita missa.

Como todos sabem, na missa bonita ha grande concorrência de gente elegante, profusão de flôres, corôas a granel, braços alvos a emergirem de vestidos pretos, concerto de soluços em surdina e, bem no meio da cerimonia, um solo de guinchos executado por uma senhorita, habil na encenação de ataques nervosos.

Na edição do dia seguinte, os jornaes atopetam uma columna com a lista dos assistentes, lista que finda num eloquente *et cetera*, symbolo do espaço que faltou para tantos nomes.

Realmente, o extinto gabarse-ia de ter tido uma bonita missa, caso os mortos pudessem apreciar, na densidade das sombras, o esplendor dos ritos.

...

Emquanto o padre espargia, pelas naves do templo, um murmuro mystico de preces, duas senhoras, em attitudes plias, trocavam uma serie de apreciações, na ultima fileira dos fieis.

— Comadre, o capitão terá deixado alguma cousa?

— Cousinha pouca! Foi homem trabalhador. Chegou a ter do seu uns contecos, mas a mulher e duas filhas botaram tudo a perder.

— Como então?

— A mulher por desmazelada e as meninas por vaidosas.

— Ah! comadre, ai do homem que não escolher uma consorte economica!

— Mais infeliz ainda é o pae de moças levianas.

— Para a viuva sempre ficou a casa de moradia.

— Contaram-me em segredo, muito em reserva, que o predio está hypothecado.

— Ignoro! O povo é mui inventeiro. Das más linguas ninguem se livra. Dizem que o capitão deixou um montepio.

— Aquillo nem dá para o café.

— Antes isso do que peor, comadre.

— Lá isso é!

No Sanctus as interlocutoras, imitando o movimento geral, cahiram penosamente de joelhos.

Como Saneho Pança davam trinta ais e sessenta suspiros, arrancados pelo reumatismo, que lhes ia emperrando as articulações.

Reinaram minutos de silencio, impostos pelo momento solemne do acto. Ao depois, terminada a elevação, recommencaram os cochichos entre as duas benevolas senhoras.

— O capitão não teve uma fazendola?

— Teve mas vendeu, para pagar os meses de hospital.

— Ah! comadre, a doença sempre sahe mais caro do que a saude.

— Bem diz o rifão:

Quando o doente diz: ai! ai!
O medico diz: dae! dae!

— A gente só trabalha para engordar doutores e boticarios.

— E' uma lastima! Ainda podemos dar graças a Deus quando, alem das economias, não entregamos a vida.

— Sofreu muito o capitão?

— Um bocado bom! Pagou na velhice as estroinices da mocidade. Tivera tambem mazellas?

— Como todos os homens, comadre.

As duas, divertidas com esta frechada no sexo feio, occultaram devotamente o rosto atraz das mãos, em cujos dedos se enroscava o terço. E assim, preservadas da curiosidade ambiente, soltaram, da bocca para dentro, discreta risadinha.

...

Retiniu o triplice toque do *Domine non sum dignus*.

Os fieis inclinaram um pouco mais a frente, mas ninguem teve a piedosa lembrança de commungar pela alma do finado. Em compensação, após uns minutos de pausa, o dialogo recommencou com a mesma caridade, entre as duas senhoras.

— Que fará a viuva?

— Sei lá!

— Naturalmente, procurará descontar a primeira das duas letras.

— Que esperança! Só se encontrar um simplorio para casar com quem não sahe do toucador, da janella ou do salão do coiffeur.

— Educada como foi, a pobre-sinha nem distingue entre panela e frigideira.

...

Proseguiria o mimoso escambo de vistas se, naquelle instante, a missa não terminasse.

Numa barulhada de cadeiras e bancos remexidos, a assistencia levantou-se para dar os pesames á familia. Houve fartura de beljos, abraços e suspiros. Em redor da viuva ladeada pelas filhas formou-se um redemoinho de cavalheiros, senhoras, moças e rapazes, todos anciosos por testemunharem o pesar que lhes causara a morte do Capitão. Durante muito tempo repercutiram, em surdo tataral, as pancadinhas de estylo nas costas.

Por sua vez, approximaram-se unctuosamente as duas confidentes que traziam, coitadinhas, a imagem do lucto estampada na physionomia. Com voz abatida, que sabios soluços fingiam entre-cortar, significaram sua magoa pelo desaparecimento do capitão, lastimando o claro aberto dentro da familia inconsolavel.

— Um homem tão bom! O modelo dos maridos! O prototype dos paes!

E quando, debulhada em pranto, a viuva ia agradecer, uma das comadres, suspendendo a custo o curso das fungadelas, accrescentou religiosamente.

— Durante a santa missa, offerecemos ao finado o nosso tributo de saudades e de preces. Pela sua alma, rezamos muito...

— Muito! confirmou a outra, feita echo.

Padre Dubois

ANECDOTAS

O amigo (visitando o atelier):
— Como este quadro está realista! Faz-me crescer agua na bocca.

O pintor: — Um pôr de sol faz crescer agua na bocca?

O amigo: — Oh! Julgava que era um ovo frito...

*

— O' menino: que bella côr tem você. Está vindo de Serra-Acima?

— Não, senhor, não sahi do Rio.

— Pois admiro essa côr tão rosada do seu rosto.

— O senhor não se admiraria, si visse as taponas que me deu papae...

NOTAS & NOTÍCIAS

BRASIL

Esteve nesta cidade, em caracter de visita official, sua Eminencia o cardeal Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, tendo sido recebido á gare da Estação do Norte pelas figuras de maior relevo no mundo official civil, militar e religioso. Ninguem deve pensar vir sua Eminencia com o fito apenas de espaiar o espirito um tanto fatigado atravez das mil e uma preocupações que gravitam sobre elle, não. D. Sebastião é do numero dessas almas privilegiadas que possui o condão de concitar na consciencia das multidões o bem-estar e confiança que promanam da proximidade dum ente superior.

"Ave Maria", na modesta singelleza de suas paginas hoje abrihantadas pela sympathica figura de sua Eminencia, vem hypothecar-lhe, mais uma vez, os protestos de sua carinhosa adhesão e respeitosa cumprimentos.

— A policia, em diligencia effectuada o dia 22, fechou o Instituto de Artes Graphicas, onde apprehendeu grande quantidade de impressos de propaganda comunista, "clichés", livros e outros objectos, que foram removidos para a quarta delegacia auxiliar.

Além de 15 operarios e de uma mulher, foram presos o presidente do Instituto e o gerente. Depois de prestarem declarações, foram todos postos em liberdade.

Outro gerente do Instituto, de nome Pimenta, acha-se em São Paulo, tendo as autoridades daqui recebido informações de que é tambem comunista.

— Por falta de verba e fundamento legal, o ministro da Viação indeferiu o requerimento do Club dos Pierrots da Caverna, solicitando auxilio para o Carnaval.

— Pelos ultimos vapores sahidos de Porto Alegre para os portos nacionaes e estrangeiros foram embarcados: 2.124 saccas de arroz; 1.200 caixas de banha; 3.793 saccas de farinha e 7.406 saccas de feijão.

— Por medida de economia e em face das grandes difficuldades financeiras, o governo de Minas vae suspender a execução de obras publicas do Estado, menos

por enquanto aquellas por se concluir dentro de pouco tempo e julgadas absolutamente necessarias.

— Tendo o sr. Oscar Homem de Mello, medico estabelecido na capital de São Paulo com casa de saude para hospedagem e tratamento de doentes nervosos e mentaes, recorrido do despacho pelo qual fôra denegado registo á marca "Casa de Saude Dr. Homem de Mello", destinado ao alludido estabelecimento e para os artigos de alimentação de seu uso, papeis de escriptorio e annuncios, o ministro do Trabalho, em face dos documentos exhibidos e dos pareceres, deu provimento ao recurso.

— Acaba de ser distinguido com o titulo de grande official da ordem da corôa de Italia o sr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho, a quem foi o respectivo diploma entregue pelo sr. Cerrutti, embaixador daquelle paiz amigo, com uma nota muito expressiva.

— Em companhia do embaixador Vittorio Cerrutti, o general Italo Balbo visitou o cardeal d. Sebastião Leme.

A essa visita estiveram presentes as autoridades ecclesiasticas, tendo s. eminencia felicitado o chefe da esquadilha pelo brilhante feito das asas italianas.

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

A secretaria de Estado da Santa Sé desenvolveu grande actividade e empregou todos os seus esforços, no sentido de ser amplamente diffundida nos Estados Unidos a recente Encyclica "Casti Connubii", em que o Papa Pio XI tratou da questão do casamento religioso. Citam-se, como casos principaes desse interesse do Vaticano nessa publicidade, as seguintes:

1.º) — Os Estados Unidos são um paiz em que a campanha em prol da limitação dos nascimentos teve maior desenvolvimento, apoiada como é pelos methodistas.

2.º) — E' o paiz em que o divorcio se acha mais generalizado.

3.º) — Foi ahi que nasceu e

encontrou o maior numero de adeptos o "casamento provisorio..

4.º) — Em nenhum outro paiz, progrediram tanto as theses condemnadas pelo Papa sobre a limitação dos nascimentos, esterilização e aborto, sacrificio da criança para salvar a vida da mãe o outras. — Fruto e consetarios naturalmente derivados do livre-exame.

*

ITALIA

O Directorio Nacional de Technicos Agricolas esteve reunido em sessão plenaria, para discutir importantes questões referentes á actual situação economica dos dominios ruraes e de varios problemas de caracter fiscal e profissional.

O Directorio examinou, entre outros, os seguintes pontos:

1.º — A transformação e o aperfeçoamento das explorações agricolas no sentido de augmentar-lhes a capacidade de produção e fazel-as beneficiar dos auxilios fornecidos pelo governo para levar a effeito os trabalhos de aproveitamento da terra;

2.º — A intensificação das exportações agricolas, mediante organização technica dos serviços de propaganda racional, de modo a melhorar o consumo dos mercados internos, eliminando as barreiras entre productores e consumidores;

3.º — O problema de sericicultura, cujo desenvolvimento interessa ao progresso da industria nacional.

O Directorio exprimiu a confiança de que a situação actual do paiz será resolvida pelo governo fascista, com a mesma energia de que tem dado provas em todos os assumptos vitales para a nação. — Eis a politica que precisa o mundo, si queremos ver resolvidos uma porção de problemas. Todo o mais é prosa e nenhuma vontade de trabalhar.

*

HESPAÑHA

Um acontecimento em Almagro. Os membros da missão evangelica hespanhola, composta de um escossez e dois hespanhoes, tinham por habito reunir-se num

certo predio da aldeia de Alhambra, diariamente.

O dia 22 como de costume, os pastores reuniram-se e iam entrar na sua pratica habitual, quando ouviram, nas immediações, grande clamor acompanhado ao longe pelo insistente badalar dos sinos da igreja.

Alarmados, os membros da missão evangelica, lançaram-se á rua e deram com a população inteira da aldeia, que, encabeçada pelo parochio, reclamava do proprietario da casa a sua expulsão, sob ameaça de massacrar os herejes e incendiar o predio. Graças á intervenção do alcaide e de alguns policiaes, foi possível salvar os intrusos da triste situação".

— Com o fim de dar trabalho a alguns milhares de desoccupados, o governo resolveu iniciar immediatamente algumas obras de utilidade publica, em que empregará a somma de 3 milhões de pesetas.

Além disso, empregará tambem um milhão de pesetas no embelezamento dos parques e jardins da capital e dará o mais breve possível inicio á construcção de casas baratas.

*

PORTUGAL

O escriptor João de Barros fez na séde da Associação "Voz do Operario", uma conferencia sobre a "Influencia do povo na literatura portugueza". Estiveram presentes numerosas personalidades de destaque nas letras e na sociedade lisboeta.

— O jornal "O Seculo", annunciando a chegada áquella capital de alguns portuguezes repatriados do Brasil, diz que a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa forneceu alimentação a alguns delles, e transporte para as respectivas terras nataes, a outros. Outros ainda, protegidos pelo Gremio do Minho, ficaram naquella capital, sendo empregados nas obras do Estado.

— O jornal "A Voz" annuncia a publicação de um decreto do Ministerio da Agricultura, autori-

sando a importação de 45.000 toneladas de trigo exotico, afim de garantir o abastecimento do paiz, até ao novo anno cerealifero. Os direitos aduaneiros foram fixados em oitenta centavos por kilo.

— O Orpheon Academico de Coimbra visitará o Brasil, no proximo mez de Agosto.

— Tendo sido aberto novamente o tumulo da rainha Santa Isabel, o qual se encontra na igreja do convento de Santa Clara, em Coimbra, verificou-se que o cadaver continua incorrupto.

— O commandante Fontoura da commissão incumbida de estudar a reforma do calendario, fez uma conferencia em que resumiu os trabalhos que a commissão de Comunicações enviou á Sociedade das Nações sobre a projectada reforma. A commissão preconisa, ahí, a adopção do anno de 13 mezes.

*

FRANÇA

O grande premio francez "Asia", de 25.000 francos, criado pelo governo da Indochina, e que coube, pela ultima vez, ao escriptor Henry Daguerches, será conferido este anno, a 19 de Março proximo, por occasião do grande certamen colonial internacional.

— O chefe do governo e ministro das Colonias conferiu, por proposta do inspector geral dos Serviços de Saude Colonial, a medalha de "Vermeid", destinada a galardoar serviços relevantes prestados á causa da humanidade por occasião de epidemias, ao professor Ricardo Jorge, presidente do Conselho Superior de Hygiene de Lisboa, medico do "comité" de hygiene da Sociedade das Nações e do Departamento Internacional de Hygiene Publica.

— A Camara dos Deputados approvou, por 280 votos contra 258, a moção do deputado communista Cachin, favoravel á immediata soltura dos deputados Marty e Duclos, pertencentes ao mesmo

grupo parlamentar. — Mesmo não convinha gastar muita cera com tão ruins santos.

— O casamento do conde de Pariz com a princeza Isabel de Orleans e Bragança realizar-se-á, provavelmente, em Maio vindouro, no castello de Palermo, na Italia, que é de propriedade do Duque de Guise, pae do noivo.

Os pulmões e a tuberculose. A grippe, os resfriados e os seus perigos. Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam communmente.

Procuramos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Xavier.



MAGNESIA

S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Campinas — D. Ruth C. da Cunha: Quero declarar minha gratidão por me ver attendida, por modo maravilhoso, pela novena das "Trez Ave Marias".

Collina — O sr. Mariano Torquato, cumprindo promessa que fez, manda rezar uma missa em louvor de Sto. Antonio de Padua.

Batataes — D. Maria Stella Barboza, profundamente penhorada a Sta. Therezinha, dá 2\$000 para a publicação. — D. Maria Mesquita de Oliveira, favorecida pelo I. Coração de Maria, envia 2\$000 para a publicação.

Muriahé — D. Ilka Brandão Lobato Silva, distincta professora do Grupo Escolar, faz rezar uma missa no dia 8 de Dezembro. — D. Maria Brandão Lobato Silva, proficiente Directora do "Collegio Immaculada Conceição", attendida na pessoa de sua filha, vem externar sua gratidão e envia 2\$000 para esse fim.

Dourado — D. Maria Penteado: Favorecida na pessoa de meu filho Rodolpho, quero rezarem trez missas: á N. S. Aparecida, a Sta. Therezinha, a S. Roque, e 2\$000 para a publicação.

Pedregulho — O Revmo. P. Luiz Savio: D. Maria de Souza Coelho, grata por ter sarado sem intervenção cirurgica, vem tomar uma assignatura.

Villa Rio Casca — D. Maria P. Penido Marques: D. Maria Phlomena Penido Marques agradece a N. Senhora a cura dum doente desenganado por todos os medicos que o visitaram.

Alegrete — D. Doralice Layner Lauter, por ter sido feliz em duas operações melindrosas, toma assignatura da "Ave Maria", e 2\$000 para a publicação. — A familia D. A. T. G., fervorosa devota do C. de Maria agradece a felicidade de seu lar e a saude do esposo. — A Familia Ribeiro encomenda duas missas. — D. R. G. F. entrega esta regular quantia para ajudar a formação de um gury para Missionario Filho do Coração de Maria, agradecendo ao C. de Maria medianeira de todas as graças. — O Sr. J. N. recuperou a vista pela intercessão do C. de Maria. — O Sr. P. D. E., corriam mal seus negocios e por conselho de um ami-

go religioso recorreu com fervor ao V. P. Antonio Claret. Hoje está collocado graças ao bom intercessor perante Deus.

Itaquy — D. Almerinda Victorino Ferrer agradece a N. Sra. da Pompêa e Sto. Antonio a cura do ouvido de seu filho e manda dizer uma missa aplicada ás almas de sua familia. — D. Crescencia R. dos Santos manda dizer duas missas; uma por alma de Mariana e uma em louvor do Coração de Maria. — D. Thedêa Ruffoni, por diversas graças recebidas dos Martyres do Rio Grande do Sul, da novena das "Trez Ave Marias", Sta. Therezinha e Sto. Ignacio, pede uma missa a São Lazaro, e uma ás almas. — D. Almerinda Ferrer, manda dizer uma missa ao C. de Maria, em acção de graças. — Srta. Alzira Fossari, agradecendo ao C. de Maria, manda dizer uma missa em acção de graças pela saude de seu irmãosinho.

São Borja — D. Manoela Olea manda dizer uma missa a N. Sra. de Begonha, em acção de graças. — D. Idalina Olea de Soares, manda dizer uma missa ao C. de Jesus e uma a Sta. Therezinha, agradecendo favores. — D. Rosaura Costa entrega 4\$000 pela felicidade de suas duas filhas e de toda a familia. — D. Maria da Gloria Castro entrega 2\$000 para a publicação de um favor recebido de Sta. Therezinha. — D. Estefania Porto de Oliveira, renova sua assignatura, implorando ao Coração de Maria uma graça que muito precisa. — D. Gloria Dias manda dizer uma missa a Sta. Therezinha pela cura da Menina Glorinha. — D. Aracy Dias uma missa á Sta. Therezinha. — D. F. G. B. entrega este obulo para o culto do C. de Maria, como gratidão eterna. — D. Etelvina Gonçalves 2\$000 para o culto do C. de Maria. — D. Lolita R. Duval pede rezar uma missa em louvor de São José, applicada ás almas, em cumprimento de promessa, por graças alcançadas.

Rosario — O Rvmo. P. Angelo Bartelle, pela devoção que professa ao Coração de Maria e por graças recebidas, manda dizer neste Santuario seis missas. — D. Branca Monte entrega uma esmola para o culto do Coração de Maria, de promessa. — D. Delia Maria Souto entrega 10\$000 para o culto do Coração de Maria pela terminação rapida da revolução e 10\$000 em accção de graças. — D. Anna Leantada manda dizer uma missa a Sta. Therezinha, agradecendo a saude de sua filha. — D. Belinha Lascasas manda dizer uma missa a São José, e uma a Sta. Therezinha, pela saude de sua netinha. — D. Fifi manda dizer uma missa pela alma de João, e uma pelas almas de seus irmãos. — D. Mathilde do Amaral Santos manda dizer uma missa de agradecimento pela prompta beatificação do V. P. Claret e uma a N. Sra. Aparecida. — D. Paulina Moreira manda dizer uma missa de anniversario pela alma de José Moreira.

Rio Preto — D. Barbara Angelica Brandão agradece uma graça fazendo a novena das "Trez Ave Marias". Penhorada, dá 3\$000 pela publicação. — D. Nazarenna Bignardi, satisfazendo sua devoção, manda rezar as seguintes missas: uma por Ferdinando Bignardi, uma por alma de Maria Bignardi, uma por alma de José Antonio Bignardi, uma por Candida Bignardi, uma por Paschoa Tomassi. — D. Virginia Scarambone manda dizer trez missas: uma para N. Sra. do Carmo, uma para as almas desamparadas, uma por alma de seu filho Raphael. A mesma agradece diversas graças obtidas de N. Sra. do Carmo, bem como a sua saude. Dá 1\$000 pela publicação. — D. Maria Nina Filardi manda rezar uma missa por alma do seu irmão Guilherme Primo, e por alma de seu pae, Cecilio Primo. — D. Tarcilla Dias Vianna manda celebrar trez missas; sendo uma ao I. Coração de Maria, em acção de graças, uma a N. Sra. Aparecida, tambem em acção de graças, e outra por alma de seu filho Luperco. Dá 5\$000 pela publicação. — D. Marcilia Bicalho do C. Santo, afim de suffragar a alma de sua mãe, Francisca Bicalho, manda celebrar uma missa.

VIRTUDE

HEROICA

22 — (Continuação)

CAPITULO VI

Casamento de Alfredo

As lagrimas são meu alimento
dia e noite.

Ps XLI, 4.

UM mez se havia passado. Suzanna continuava sua mesma vida.

Uma grande amargura lhe enchia a alma, porem ella procurava um lenitivo na oração, na communhão e no trabalho.

Raul soffria horrivelmente. Talvez fosse o que mais soffresse. Tudo lhe fôra arrancado bruscamente.

Longe de todos os seus affectos, achava-se em um meio completamente extranho.

Atirava-se com ardor aos estudos para olvidar suas maguas, mas, nas horas de descanso, especialmente nas longas noites passadas em completo isolamento, um desanimo infinito lhe enchia o coração.

Felizmente para elle sua fé sahira illesa de todas aquellas provações.

Dirigia-se de vez em quando á egreja, sentava-se em um cantinho, e ficava alli a meditar.

Do intimo do coração dizia apenas:

Senhor Jesus, não me acho em estado de orar, a minha dôr é tão grande que nem sei pedir. Preciso de conforto, mas não sei supplicar-o.

E alli ficava absorto. Depois de algum tempo retirava-se.

Dir-se-ia que lhe haviam retirado do coração um grande peso, e o peito até então oppresso, respirava com mais desafogo.

Ninguem se chega a Jesus com amor e confiança que não sinta os effeitos salutaes de sua divina presença.

Eram estas as unicas visitas de Raul. Fugia de toda a convivencia, e evitava os proprios collegas que queriam ás vezes captar-lhe a sympathia.

* * *

Francisco, fiado na fortuna do futuro genro que dentro em pouco viria juntar-se á sua augmentara a fabrica, comprara novas machinas, e introduzira grandes melhoramentos.

Agora esperava ancioso o pedido de Alfredo.

Este, antes de solicitar officialmente a mão de Suzanna, resolveu fallar-lhe pessoalmente afim de ter certeza de ser acceito.

Apanhando-a um dia de surpresa, entrou logo no assumpto:

Suzanna, por estes dias pretendo pedil-a em casamento a seus paes. Que me diz a respeito?

— Digo-lhe que não faça tal.

O moço mordeu os labios despeitado.

— Acha-me então indigno de pretender sua mão?

— Absolutamente, respondeu Suzanna, muito pelo contrario, mas não desejo casar-me.

— Tenciona então ficar solteira?

— E' este o meu desejo.

— E si os seus paes quizerem obrigar-a a casar-se?

— Isso não podem fazer; não teem esse direito.

— Suzanna, falle-me com franqueza, a senhora tem de certo outro pretendente que prefere a mim.

A donzella corou.

Alfredo continuou: Ouvi dizer que um tal Raul, um pobretão sem nome e sem familia, pedio-a em casamento. Será esse o preferido?

Ao ouvir aquellas referencias injuriosas a Raul, Suzanna indignou-se:

— Que direito lhe assiste de injuriar uma pessoa a quem não conhece? Pois diga o que quizer, e pense como quizer, mas esteja certo de que nunca me casarei com o sr. Ver-me-á antes morta que sua esposa.

E retirou-se.

Alfredo ficou humilhado, confuso e encolerizado. Quiz responder á donzella do modo mais injurioso, porem ella não deu tempo.

Constatou que estava completamente illudido relativamente á Suzanna. Julgava que ella havia de submeter-se docilmente aos caprichos dos paes, mas suas palavras lhe haviam provado o seu engano.

Felicitou-se por se ter lembrado de lhe fallar antes de pedil-a ao pae. Agora não iria expor-se a uma humilhação maior, recebendo uma recusa que se tornaria publica.

No dia seguinte escreveu a Francisco a seguinte carta:

Sr. Francisco.

Conforme combinação nossa, havia-me compromettido a casar-me com sua filha Suzanna, mas, constatei hontem que este casamento é irrealizavel.

Falando-lhe nesse assumpto, entre outras frases desagradaveis ella respondeu-me que preferia a morte.

(Continua)

Lyceu N. S. Auxiliadora

CAMPINAS — (Est. de S. Paulo)

Cursos: PRIMARIO, COMMERCIAL, AGRONOMICO e 1.º ANNO GYMNASIAL

DENTRE os collegios campineiros, se destaca o **LYCEU N. S. AUXILIADORA**, pela sua organização, pela efficiencia do ensino. E' o maior collegio de Campinas.

As installações do Lyceu são as melhores possiveis. Dispõe diariamente de 150 mil litros d'agua potavel de excellente qualidade.

Um corpo docente de primeira ordem garante aos internos desse estabelecimento uma instrucção aprimorada. Os methodos de ensino seguem a directriz traçada pelo Bemaventurado D. Bosco.

Neste anno terá o 1.º anno Gymnasial.

O Lyceu, remodelado pelo Decreto Federal n. 17.329, goza de duas equiparações: a Federal, que corresponde ás mesmas garantias e privilegios da Academia de Commercio do Rio de Janeiro e a Estadual, que lhe dá a equivalencia e prerogativas da Escola "Alvares Penteado" de São Paulo. Entrega os seus diplomas registados no Ministerio de Agri-

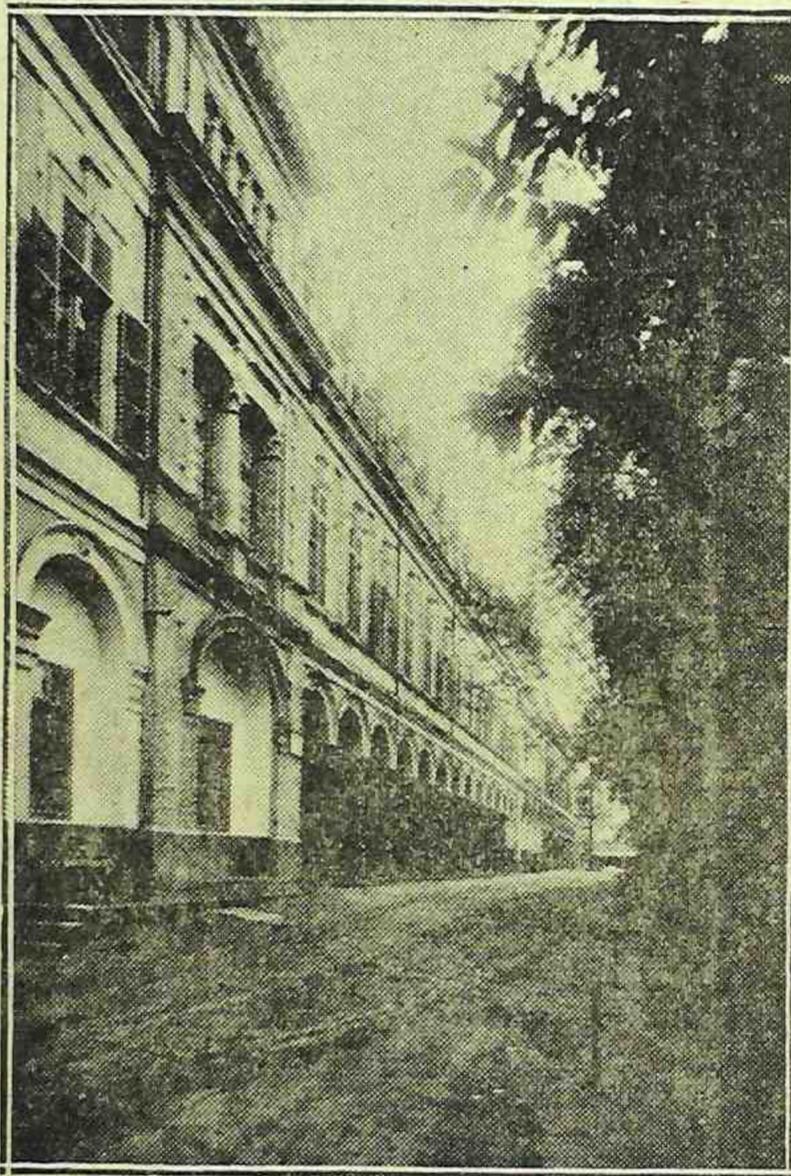
cultura do Rio de Janeiro, o que significa **reconhecido oficialmente** em todo o Brasil.

Os seus laboratorios de physica e chimica, importados directamente da Allemanha, e o museu de historia natural são dos mais completos que se conhecem em Collegios, e servem para o curso Commercial, Gymnasial e Agricola.

A sua famosa escola de tiro — E. I. M. 62 — já entregou a **centenas de alumnos cadernetas de reservista** e ganhou do Governo Federal um grande premio de aproveitamento, disciplina e boa orientação de sua instrucção militar.

A **cosinha**, fogão a oleo, e a **copa** são verdadeiras salas de visitas.

Apesar do excellente passadio e de tão soberba installação, que os senhores paes podem visitar e constatar "de visu", — a pensão é modica: de 600\$000, 750\$000 e 800\$000, semestraes, para os cursos agronomico, preliminar, commercial e gymnasial.



Visitem o Lyceu e peçam os estatutos.

Para informações dirigir-se á Directoria.

Matricula desde 6 de Janeiro; abertura das aulas, 15 de Fevereiro

Endereço: — CAIXA POSTAL, 210

Rua Baroneza Geraldo de Rezende, 330 — Bonds, 3 e 4 — (Alto do Guanabara)

CAMPINAS

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO ÁGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTE,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÁS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos vinte e um mil depositantes com que contamos.

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio "SUL AMERICA")